

**Associação Nacional de Programas de  
Pós-Graduação em Ciências Contábeis -  
ANPCONT**

**Demonstrações Contábeis  
em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em  
Ciências Contábeis - ANPCONT**

**Demonstrações Contábeis**

**em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Conteúdo**

Parecer do Conselho Fiscal	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de superávit/déficit	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	07 - 13
Composição Diretoria e Conselho Fiscal	14
Balancete de verificação	15
Razão analítico	18

**Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT**

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da **Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT**, declaram que, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado os livros fiscais, diário e razão e o movimento financeiro juntamente com as receitas e despesas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 da **Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT**, encontraram tudo em perfeita ordem.

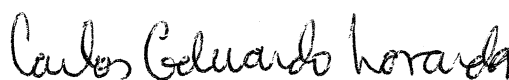
São Paulo (SP), 28 de Abril de 2017.



**Profa. Dra. Sônia Maria da Silva Gomes**



**Profa. Dra. Vera Maria Rodrigues Ponte**



**Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda**

# ANPCONT

## Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Reapresentado)			
ATIVO	31/12/16	31/12/15	NOTA:
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	720.454,81	588.862,41	
Bancos Conta Movimento	100.824,62	19.009,45	4
Aplicações Financeiras	619.630,19	569.852,96	4
Contas a receber	44.000,00	12.000,00	5
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>764.454,81</b>	<b>600.862,41</b>	
(Reapresentado)			
PASSIVO	31/12/16	31/12/15	NOTA:
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a Pagar	3.400,23	814,34	7
Impostos e Contribuições a Recolher	166,79	40,68	7
Contas a pagar	39.393,32	-	7
	<b>42.960,34</b>	<b>855,02</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Superávits Acumulados	600.007,39	535.713,65	8
Superávit (Déficit) do período	121.487,08	64.293,74	
	<b>721.494,47</b>	<b>600.007,39</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>764.454,81</b>	<b>600.862,41</b>	

# ANPCONT

## Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT/DÉFICIT

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Reapresentado)

CONTAS	31/12/16	31/12/15	NOTA:
<b>RECEITAS</b>	<b>338.710,75</b>	<b>391.558,87</b>	
Receitas de Associados	104.000,00	100.000,00	9
Receitas de Serviços - Eventos	234.710,75	292.258,87	10
(-) Devoluções e Cancelamentos		(700,00)	10
<b>DESPESAS</b>	<b>(179.659,06)</b>	<b>(296.949,82)</b>	
Despesas de Serviços - Eventos	(179.659,06)	(296.949,82)	10
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>159.051,69</b>	<b>94.609,05</b>	
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas Administrativas e Gerais	(85.793,32)	(96.252,21)	11
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>73.258,37</b>	<b>(1.643,16)</b>	
<b>RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>48.228,71</b>	<b>65.936,90</b>	
Receitas Financeiras	49.777,23	66.176,85	3
Despesas Financeiras	(1.548,52)	(239,95)	3
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>121.487,08</b>	<b>64.293,74</b>	

# ANPCONT

## Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Reapresentado)

	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	535.713,65	535.713,65
Superávit do Exercício		64.293,74	64.293,74
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	600.007,39	600.007,39
	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	600.007,39	600.007,39
Superávit do Exercício		121.487,08	121.487,08
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	721.494,47	721.494,47

## **2 Base de preparação**

### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valoração de certos ativos não correntes, os quais são mensurados pelo valor justo.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis.

### ***a. Regime de reconhecimento das receitas e despesas***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

### ***b. Receita operacional***

#### ***i. Receita de serviços***

A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos

inerentes à propriedade dos serviços foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os serviços vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional.

*ii. Receita financeira*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. Seus saldos foram devidamente conciliados com os extratos e apresentam perfeita igualdade em seus valores, constando dos respectivos movimentos das contas bancárias.

**c. Ativos circulante**

*i. Caixa e equivalentes de caixa*

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

*ii. Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

**d. Passivos circulante**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias até a data do balanço patrimonial.

*i. Serviços prestados a pagar*

Referem-se a serviços prestados por terceiros.

*ii. Adiantamento de associados*

Correspondem aos valores recebidos antecipadamente a título de anuidade.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os recursos foram aplicados em renda fixa junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. no montante de R\$ 619.630,19, já os valores mantidos em conta corrente totalizam nesta data R\$ 100.824,62.



## **5 Contas a receber**

Referem-se aos valores devidos de anuidade de associados não recebidos até a data do Balanço.

## **6 Imobilizado**

A diretoria, até a presente data, não aplicou recursos em bens de imobilizado e/ou intangíveis.

## **7 Passivo Circulante**

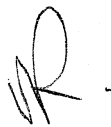
O passivo circulante apresenta valores a pagar e de impostos e contribuições a vencer no exercício, serviços prestados a pagar no total de R\$ 166,79 e R\$ 3.400,23, respectivamente. No ano de 2016 foi recebido indevidamente o valor de R\$ 39.393,32, valor esse devolvido ao destinatário no início do ano de 2017.

## **8 Patrimônio líquido**

O Patrimônio Social ao final do período é de R\$ 600.007,39 incluindo o superávit apurado no ano no total de R\$ 121.487,08.

## **9 Anuidades**

- a.* A receita com anuidades no ano totalizou R\$ 104.000,00 dos Programas de Pós-Graduação associados.



**10 Prestação de contas X Congresso e 3º Workshop ASAA**

<b>CONGRESSO/WORKSHOP ANPCONT</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>234.710,75</b>	<b>292.258,87</b>
Receitas de Inscrições	93.553,57	117.825,00
Receitas de Patrocínio	126.606,50	174.433,87
Receitas de Patrocínio - Via pgto de despesas*	14.550,68	-
<b>DESPESAS</b>	<b>(179.659,06)</b>	<b>(296.949,82)</b>
Despesas de Serviços	(179.659,06)	(296.949,82)
<b>RESULTADO DO EVENTO</b>	<b>55.051,69</b>	<b>(4.690,95)</b>

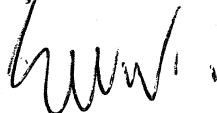
Obs.: Patrocínios que não passaram diretamente pela conta da ANPCONT e que foram utilizados para pagamentos de despesas no referido evento.

## 11 Despesas Administrativas

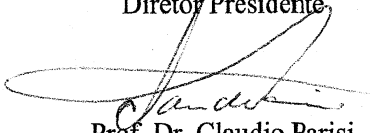
Referem-se basicamente a despesas com a manutenção da Associação em suas atividades de secretaria, manutenção e atualização do site, honorários contábeis e outras despesas de manutenção.



**Composição da Diretoria Executiva**



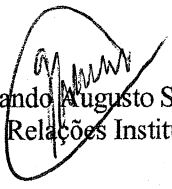
Prof. Dr. Ernani Ott  
Diretor Presidente



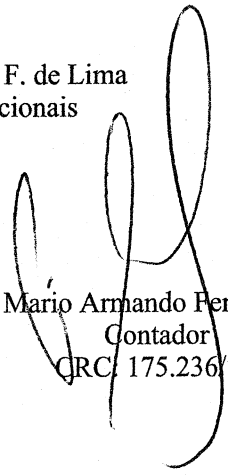
Prof. Dr. Claudio Parisi  
Diretor Administrativo Financeiro



Prof. Dra. Maisa de Souza Ribeiro  
Diretora Científico



Prof. Dr. Gerlando Augusto S. F. de Lima  
Diretor de Relações Institucionais

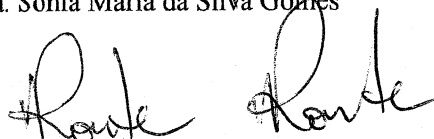


Mario Armando Fernandes  
Contador  
CRC 175.236/SP

**Composição do Conselho Fiscal**



Profa. Dra. Sônia Maria da Silva Gomes



Profa. Dra. Vera Maria Rodrigues Ponte



Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda